

BRDESCO

No ES, banco terá que pagar R\$ 35 mil por assédio moral contra ex-bancário

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) rejeitou recurso do Bradesco contra condenação que o banco sofreu no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 17ª Região, Espírito Santo. Assim, o Bradesco terá que pagar uma indenização de R\$ 35 mil a um ex-bancário por assédio moral.

O ex-bancário conseguiu provar o nexos causal entre o tratamento discriminatório a que foi submetido pelo seu superior hierárquico e os problemas psicológicos que passou a padecer. O laudo técnico apresentado ao TRT-ES mostrou que

o trabalhador sofria de estresse decorrente da sobrecarga de trabalho e apresentava um quadro de depressão com reiteradas ideias de suicídio.

O relator do processo no TST, ministro Emmanoel Pereira, observou que o empregador não deve expor o trabalhador "*a situações humilhantes, constrangedoras, ridículas, degradantes, vexatórias, discriminatórias, tendentes a incutir na psique do trabalhador ideia de fracasso decorrente de uma suposta incapacidade profissional*".

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Sindicato entrará com ações judiciais em benefício dos funcionários do BB

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do SEEB-Passo Fundo vai entrar com ações judiciais em benefício dos funcionários do Banco do Brasil. São três as ações, duas delas relativas a direitos que foram suprimidos ainda na década de 1990, o anuênio e os

interstícios de 12% entre os níveis do PCS antigo. A terceira ação refere-se às 7ª e 8ª horas dos colegas investidos em cargos comissionados, com exceção dos gerentes gerais. No próximo C&N traremos mais informações sobre as ações.

AGRICULTURA

Sobre o uso de agrotóxicos no Brasil

No C&N nº 2604, de 06/08/2010, trouxemos a notícia de que no município de San Jorge, província de Santa Fé, Argentina, a Justiça proibiu o uso do glifosato e outros agrotóxicos. No país vizinho, crescem os casos de câncer e de nascimentos com deformações em virtude do uso intensivo de agrotóxicos.

No Brasil, infelizmente, a coisa não é diferente. Seminário realizado também no mês de agosto, em Guararema, São Paulo, discutiu a problemática dos agrotóxicos. A conclusão do seminário é de que a situação se agrava cada vez mais em nosso país. O consumo dos agrotóxicos só faz aumentar, assim como os casos de suicídios entre os agricultores

que os manuseiam. Como na Argentina, no Brasil também cresce a incidência de doenças graves decorrentes do uso de agrotóxicos.

O Seminário mostrou também que, de um modo geral, governos e outras autoridades, quando não são corrompidos, adotam uma postura de omissão diante dessa grave questão. Ao invés de procurarem defender os interesses coletivos, da população como um todo, ficam do lado dos lucros de umas poucas grandes indústrias químicas e de sementes.

Na página do SEEB-PF na Internet, seção *Saúde*, a Secretaria de Imprensa e Divulgação vem publicando matérias relativas aos problemas causados pelo uso de agrotóxicos.

SAÚDE - I

Agricultura ecológica é alternativa viável

Cada vez mais, os agrotóxicos trazem sérios problemas ao meio ambiente e à saúde, como mostra a matéria ao lado. Mas, será que não existe outra alternativa para a produção dos alimentos que vêm a nossa mesa. Ela existe, sim, é viável ambientalmente e economicamente, mas, como não se enquadra no modelo de agricultura traçado pelas mega corporações ligadas ao setor, é pouco divulgada e padece de poucos incentivos. É a agricultura ecológica.

SAÚDE - II

Feira Ecológica é realizada nos sábados

Se, como afirmado na matéria ao lado, governos e autoridades competentes, no geral, não primam pela defesa dos interesses da população na questão da produção de alimentos, a sociedade tem que buscar uma alternativa. E os passofundenses têm uma alternativa: a Feira Ecológica, que acontece todos os sábados, na Praça da Mãe, bem cedo, a partir das 6 horas. Ali você vai encontrar alimentos produzidos sem agrotóxicos.

Faz, possivelmente, um bocadinho de tempo que você não saboreia um tomate que realmente tem gosto de tomate. Pois, na Feira Ecológica você vai encontrar este tomate, outros frutos, verduras, feijões, etc... Apareça lá. Na média, os preços são atrativos. Porém, nos casos em que os preços sejam superiores ao que se costuma chamar de mercado, devemos refletir um pouco e nos perguntarmos. E quanto vale a preservação da nossa saúde?

PIADINHA

No cemitério, um homem lê um epitáfio: "Aqui jaz um cidadão honesto e um grande advogado".

E, em voz alta, ele exclama: Épa! Já tão enterrando dois cadáveres numa cova só.